

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 55

Data: 18.03.83

Pg.: \_\_\_\_\_

### Indios querem que Funai demarque terra

"Esperamos que a FUNAI cumpra a promessa feita a nossa tribo". A afirmação é do cacique dos Tikuna, Pedro Pinheiro, que denunciou ontem a omissão da Fundação Nacional do Índio na demarcação de suas terras, localizadas em Alto Solimões, no Amazonas.

O cacique, acompanhado de outro índio, disse que veio a Brasília somente para cobrar do presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, a promessa de que a área dos Tikuna seria demarcada até o final do mês passado. De acordo com o cacique - que afirmou não sair de Brasília enquanto não obtiver uma resposta positiva - a comissão de índios que se encontra na capital federal, era composta, a princípio, de seis membros, mas, "dois de nossos irmãos permaneceram em Manaus, porque não conseguiram passagem".

Pedro Pinheiro explicou que, em outubro do ano passado, o presidente da Funai entregou um documento que comprovava que a demarcação da área sairia, no máximo, até fevereiro deste ano, "mas os papéis eram apenas uma minuta de portaria", ressaltando que ficou sabendo na inutilidade da papelada "após a explicação de um antropólogo da região".

O cacique dos Tikuna denunciou também a invasão de suas terras por madeireiros, que estão esgotando os recursos na-

turais da região, e consequentemente ameaçando a subsistência dos 18 mil índios.

O cacique disse ainda que no início do ano passado uma equipe da Funai esteve na área, procedendo um levantamento sobre o real território dos Tikuna. A área é de aproximadamente um milhão e 200 mil hectares, englobando as cinco áreas principais, de acordo com a projeção dos técnicos.

Além do problema da falta de demarcação, os Tikuna reclamam da invasão de suas terras por fazendeiros e colonos. O cacique denuncia entre seus maiores invasores o fazendeiro Wilson Mafra, que tem seis mil hectares na área indígena, titulados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Segundo ele, o Incra na região já alertou a comunidade de que caso a Funai não faça a demarcação da área até o final deste ano, ela será ocupada com reassentamento de colonos. Há casos, segundo o cacique, de colonos que ingressaram no território Tikuna com a permissão daquele instituto.

Por sua vez, o cacique adverte que se a demarcação não for realizada, o grupo indígena não evitará a violência para expulsar de suas terras os invasores. Eles já realizam a apreensão de redes, motores e da pesca dos que invadem a área pelo rio Solimões.